ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3301

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÃO é natural que das anunciadas conferencias das reparações e desarmamento, a reunir brevemente, saiam alguns resultados apreciaveis.

As duas delegações que hão de conduzi-las entrincheiram-se em pontos de vista irredutiveis e mesmo inconciliaveis.

Quanto ás reparações, enquanto os alemães proclamam que as não podem pagar, os franceses insistem na impossibilidade de perder delas um franco.

Quanto ao desarmamento, os alemães querem-no imediatamente, o que se compreende, se consideramos as suas condições especiais; os franceses só desarmarão depois de verificadas duas condições previas: a segurança e a arbitragem.

São de tal maneira opostas estas teses, que o mundo conta já com o insucesso das conferencias anunciadas ou, pelo menos, espera que eles se dispersem sem ter atingido resultados praticos, tanto de desejar.

* * *

O DIPLOMATA espanhol D. Justo Gomes Ocerin, que ha 12 anos estava em Roma do Papa servindo o séu pais como conselheiro de Embaixada, e ultimamente como encarregado de negocios, foi investido nas funções de subsecretario do Ministerio do Estado, e por isso deixou o seu posto diplomatico junto da Santa Sé. A tradicional Embaixada de Espanha na côrte pontificia fica por agora sem titular, encarregado de negocios ou conselheiro.

Enquanto isto acontece, o cardial Segura, que foi nomeado cardial da Curia, tomou, por isso, a nacionalidade do Estado Vaticano, e fixou a sua residencia em territorio papal, no Palacio onde residiu o cardial Ragonesi, ha pouco falecido. E é opinião geral de que o cardial Segura não deixará, de futuro, de ter influencia nos assuntos pendentes entre Roma e Espanha, e tanto maior quanto menos representativa fôr a Embaixada junto da Sé.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Referiu-se o seu jornal, ha poucos dias, a um pobre velho que foi chasqueado na Baixa e quasi mal tratado, apesar de ser um bemfeitor dos infelizes. E' mais frequente o espectaculo do que v. julga.

Pelas nossas ruas passam, de vez em quando, criaturas infelizes que devlam ser protegidas contra o alarido e o escarneo das turbas. Mal se compreende que andem livremente, sem uma mão que os defenda ou um afecto que os acompanhe. No entanto, assim acontece.

Que felino prazer leva os seus perseguidores a provocarem-nos sem piedade, rindo alvarmente perante o espectaculo dos seus tristes discursos e dos seus gestos alucinados?

A garotada, sobretudo, excede em atrevimento tudo o que se possa imaginar. Apelo para o *Diario de Lisboa*, a fim de que ele solte um brado contra cenas tão revoltantes. — De v. etc., *Alvaro Dimas.*"

* * *

O ministerio da Instrução esclarece, para os devidos efeitos, que o regime de faltas, decretado pelo ultimo estatuto do ensino secundario, só entrará em vigor no proximo ano lectivo.

ESPANHA

O govêrno de Madrid está na intetnção de manter a ordem reprimindo por igual as perturbações — quer venham da direita, quer da esquerda. Existe uma lei de defesa da Republica que lhe dá amplos poderes para proceder contra os manejos revolucionarios, afogando-os á nascença ou metralhando-os com energia, apenas se produzam nas ruas. Entendemos que o Estado deve ser bastante forte para fazer respeitar a força e a autoridade, de modo a impôr a sua vontade — sempre ao serviço do interesse publico e da defesa social.

Encontra-se realmente o Poder, em Espanha, nas condições necessarias para evitar que se formem frentes de batalha, a sabor das classes e das tribus desavindas?

Sobressalta-nos uma duvida que não deixa de ter o seu fundamento: a falta de convicção nos orgãos governativos acêrca do que poderemos chamar o sentimento do seu justo valor.

Pode e deseja o sr. Azana impedir que o operariado trace a sua rota, por todos os meios de acção, a fim de chegar á posse do Estado e dos meios de produção? Quem seguir atentamente a sua obra ficará com a impressão de que ele pretende, sobretudo, praticar a politica da «anulação do choque», metendo pastas de algodão em rama entre os elementos conflituosos, talvez com a ideia de que é o estrondo que alarma a tranquilidade dos burgos, suscitando desconfiança, temor e revolta.

Esta atitude, como se pode ver pelo noticiario das ultimas 48 horas, em vez de concorrer para acalmar as plebes e facilitar a solução dos problemas graves, convidando ao trabalho e ao dever, tem servido para fortificar as correntes extremistas que, por caminhos diferentes, se integram na mesma furia — desagregar a Espanha e criar á Republica dificuldades que transcendam as suas possibilidades de realização imediata.

Estão fortemente representados no ministerio os socialistas?

Pois tanto bastou para que, com um desembaraço notavel, os comunistas e anarco-sindicalistas os arredassem para o campo burguês, bradando-lhes:

— Convosco, luta de exterminio!

O sr. Azana, por lhe competir desprender-se de considerações difluentes, meditando sôbre as vantagens de ser e do não-ser, é obrigado a pôr a Espanha acima de casos ou aventuras, vendo nela simplesmente uma realidade indiscutivel, uma verdade que os hereticos têm de respeitar.

— «A ordem como condição da paz juridica e a justiça como condição da paz social».

A Republica, desde que se inspire nos principios que são a sua razão de ser, não teme ser acusada nem de fraca nem de agressiva. No numero dos seus mortais inimigos, contam-se os homens que, mesmo sinceramente, quasi honestamente, procuram torná-la tão macia e suave que ela, como nos palcos de feira, tem de falar a linguagem dos fantoches...

—Porque é que o menino está a olhar tanto para esse quadro?
—E' porque ele diz que esta senhora está «vendida»....

NUMA aldeia do Minho, dois visinhos disseram-se as ultimas, por uma uma questão futil. Cortaram relações. Sendo da mesma politica, velhos compadres eleitorais, passaram a hostilisar-se, mudando para opiniões contrarias.

— Você é um conservador estupido.

— Você um revolucionario desvairado.

Isto só em palavras, porque, no fundo, os dois não passavam de timidos e inofensivos chefes de familia. Ha dias um amigo comum chamou-os á sua adega, sem os prevenir do encontro, para lhes dar a provar do seu vinho. — Que faria você, se eu lhe apresentasse Fulano?

Formulou a mesma pregunta aos dois, em separado. — Resposta identica:

— Era capaz de o matar....

— Você tem maus figados, compadre!

E abrindo duas portas pô-los em frente um do outro. Olharam-se com rancor, mas o amigo comum conteve-os, lembrando-lhes:

— Em minha casa, só ha amigos.

Cairam nos braços um do outro, enternecidos. Comeram e beberam e por fim dansaram. Quando se despediram, era já tarde, mas ainda disseram:

— Até amanhã. Amigos como nós, ha poucos....

* * *

ARTUR Vieira, que reside em Santiago, no Chile, pertence á série dos portugueses que nunca se esquecem da sua Patria, pela qual sempre se batem com denodo.

Assim, este nosso compatriota realizou, na mesma cidade, no Club das Senhoras, uma conferencia sôbre "Poetisas de Portugal". E' um trabalho feito com carinho, sem transpôr as raias da admiração judiciosa e consciente, no qual aprecia, uma por uma, as nossas poetisas, marcando-lhes o lugar que merecem e tributando-lhes o aplauso a que têm direito.

Importa frisar que Artur Vieira nunca se esquece de defender, na imprensa chilena, o nosso nome, quer corrigindo êrros a nosso respeito, quer revelando as belezas da nossa terra.

* * *

O JOVEM pianista Jaime Silva Filho arrebatou o publico, com o seu recital, no Teatro da Trindade. Foi um verdadeiro triunfo. Como muitas pessoas não puderam assistir e outras desejam aplaudi-lo de novo, multiplicaram se os pedidos para um novo espectaculo que será no dia 28 deste mês, no Salão do Conservatorio. O programa será o mesmo e o entusiasmo do publico tambem.

* * *

EM Paredes de Coura, os lobos, que já ha muitos anos se não viam, voltaram a aparecer ultimamente, atacando os rebanhos, aos quais já têm roubado algumas ovelhas.

Será bom que os caçadores se preparem para uma batida.

* * *

PARTE depois de amanhã para Lausane a missão oficial portuguesa chefiada pelo sr. ministro dos Estrangeiros, que vai representar o nosso país na conferencia do Desarmamento.

A Musica

Recital Jaime Silva (filho)

Seria um pouco vaga, mas não era palida afirmação reclamista isto de dizer-se que o programa em que Jaime Silva (filho) se apresentava ao publico depois da sua permanencia na Alemanha, era uma autentica prova de exame. E que exame!... Nem uma peça que não fôsse de duras exigencias tecnica e musical, nem uma pagina que sacrificasse o verdadeiro culto artistico á tentação do agrado facil—excepto o "Islamey", talvez—se é que o termo "agrado facil" pode adaptar-se áquela obra de transcendentes brilhantismo e dificuldade pianistica.

E' com alegria que nos lembra neste momento a primeira grande apresentação de Jaime Silva em S. Carlos, haverá uns cinco anos. Discipulo de Rey Colaço nessa altura, honrou o seu Mestre, e fez esperar claramente que houvesse de futuro a contar com ele. Mais tarde, porém, chegámos a recear que esbarrasse na pura virtuosidade e se cegasse com o seu predominio. Mas não, e eis que nos aparece agora—nessa sua figura original, comprido, esguio, o olhar entre receioso e sonhador, os braços timidos logo que não estão em posição de atacar o teclado, — com as qualidades dum belo discipulo transformadas em qualidades de belo artista "tout court„. O pianista Jaime Silva, hoje, já pode persuadir, prender, subjugar, porque em geral percebe e transmite o sentido daquilo que toca, porque tem um "toucher„ delicado e flexivel sem prejuizo dum seguro sentido do ritmo, e porque na tecnica transcendente que aborda sem cessar começa a ter aquele dominio sobre si mesmo que consagra os artistas concertistas.

Em detalhe — nas "Variações„ de Brahms sobre um tema de Pagamni„ e no "Islamey„ de Balakirew, foi onde, quanto a nós, Jaime Silva se manteve com maior equilibrio; mas tambem no "Concerto italiano„ de Bach foi feliz. Na sonata op. 110 de Beethoven, preferimos o primeiro andamento, e até certo ponto o segundo; o proprio Jaime Silva realizará um dia doutra forma o "Adagio„ e a "Fuga„. No "Preludio, Aria e Final„ de C. Franck, foi pelo contrario o "Final„ que preferimos, e a primeira metade da "Aria„; no "Preludio„ não foi "franckista„, e quasi que apontavamos a responsabilidade de qualquer influencia alemã; a interpretação de Blanche Selva, que é tida como modelar, dá um estilo completamente diferente.

Extra-programa, Jaime Silva interpretou um dos mais emocionantes estudos de Chopin, o "Clair de Lune„ de Debussy, e uma "Dansa Vieneese, de Friedmann. Foram, em modalidades diversas, três momentos de enlevo. Em suma, o concerto, que teve lugar no teatro da Trindade com farta concorrencia, confirma que a pequena mas valiosa familia de concertistas portugueses conta com mais um membro.

FRANCINE BENOIT

CLINICA DE FISIOTERAPIA

DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida

Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986

Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas

APELOS AGENTES FISICOS

Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Gimnastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Caristen.

GIMNASIO

DEFINITIVAMENTE: SABADO, 23

pela Comp.ª Ester Leão

1.ª Representação da comedia, em 3 actos, de MUÑOZ SECA, tradução de ALVARO DE ANDRADE e TOMAZ COLAÇO

O PAE QUEIROZ

Reaparição de TEREZA GOMES na PROTAGONISTA

BILHETES A' VENDA

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

"As ruas da cidade", no Tivoli

Como rabiscador de criticas cinematograficas, onde procuro de preferencia traduzir uma impressão pessoal a analisar um filme sob determinados aspectos que interessam apenas aos tecnicos, no numero dos quais não tenho a vaidade de me contar, é-me sempre muito mais agradavel dizer bem do que fazer restrições. Não passo, afinal, dum espectador que transmite as suas impressões tal qual as recebeu, sujeitando-as apenas a uma formula jornalistica para que outros espectadores se orientem acêrca do interesse que o espectaculo cinematografico lhes pode oferecer. Nem sadismo critico, nem ideias preconcebidas. Muito menos, interesses a protéger ou rivalidades a acicatar.

Este introito vem a proposito da apreciação menos favoravel que temos feito doutros filmes que o Tivoli tem exibido durante esta epoca e que, devemos confessar, não nos deixaram uma boa impressão.

Já não sucedeu o mesmo com «Ruas da cidade», um filme que se pode considerar notavel dentro do seu genero e se abstrairmos da repetição do assunto, pelo qual tem marcada preferencia o gosto americano.

Dentro do tema que apresentaram ao realizador, seria dificil fazer mais e melhor do que o jovem Ruben Mamulian conseguiu fazer. «Ruas da cidade» é um filme coerente, cujo ritmo obedece inteiramente á indole que o caracteriza. E' um filme policial, onde a margem do disparate está reduzida ao minimo, o que raras vezes sucede, e onde a inteligencia intervem a cada passo, manifestando-se tanto no pormenor simbolico ou realista como na montagem, que é primorosa, e na acertada coordenação do som com a imagem. Alcança absolutamente o objectivo comercial que teve em vista, conservando o espectador numa tensão permanente, sem descuidar aquele minimo de arte que o espectaculo cinematografico exige.

Até mesmo sob o ponto de vista documentario, embora numa percentagem reduzida, lhe podemos atribuir o seu valor. Ha cenas que marcam admiraveis momentos cinematograficos, como a do palratorio, que é humanissima, e aquela em que meia duzia de frases obcecantes martirizam a imaginação da rapariga, que é do melhor que temis visto como projecção do pensamento através do som. E não passa, afinal, do ovo de Colombo.

Excelente desempenho de Gary Cooper, o galã selvagem que convem ao filme; de Sylvia Sidney, cuja graciosidade se alia a um notavel poder de expressão, e dum grupo de actores que anda no negocio ilicito da cerveja como peixe dentro d'agua.

N. L.

"Pim! Pam! Pum!"

Na proxima sexta-feira, sobe á cena no popular Teatro Maria Vitoria a nova revista «Pim! Pam! Pum!», original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos. Debaixo de uma nova organização, a Empresa de Teatro, L.da, vai a nova revista ser posta em cena com todo o luxo, sendo interpretada por uma bela companhia que conta com elementos dos mais valiosos do nosso teatro ligeiro.

Entre esses, figura a gentil actriz Margarida de Almeida, que após uma estadia de 15 meses em Paris, onde estudou canto e baile, reaparece entre nós.

Numeros novos no "Mexilhão"

A revista «O Mexilhão», o grande exito da temporada no Teatro Variedades, foi enriquecida com uma série de novos numeros, dentre os quais se destacam «O Paco», por Francisco Ribeiro e «A Mania da Opera», por Dina Tereza e Joaquim Prata. Francis e Ruth, no seu novo bailado, conquistaram mais um grande exito.

Atrás do reposteiro

No Apolo estão já em preparação as recitas do Carnaval, com a nova revista «Não penses nisso!», dos mesmos autores da «Terra Nova».

— Regressou ontem do Porto, o empresario José Loureiro que ali tratou de varios negocios teatrais para depois do Carnaval.

— Em resultado da boa administração havida na sociedade artistica do Apolo, os seus associados perceberam até agora 50 por cento dos seus honorarios habituais, pelo que continuam merecendo todo o auxilio do publico pelo seu esfôrço.

— Consta que o Avenida reabrirá brevemente as suas portas iniciando os espectaculos do Carnaval com um magnifico programa.

— Realiza-se esta noite, no Politeama, a despedida e ultima representação da peça «O Crime da 5.ª Avenida», que sai de cena em pleno exito.

— A reposição, no Politeama, pela Grande Companhia Dramatica Portuguesa, da peça de Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Valflôr», efectua-se na proxima sexta-feira, 22.

— Esteve em Lisboa o diector da empresa do Teatro S. João, do Porto, sr. João de Brito, que fechou contrato com uma companhia para os espectaculos de Carnaval naquele teatro.

— Não ha hoje espectaculo nos teatros: Nacional, Avenida„ Gimnasio e Maria Vitoria.

— O sr. dr. Ramada Curto fez ontem leitura, perante os artistas da companhia Lucilia Smões, no Trindade, da sua peça nova «A Cadeira da Verdade».

— Na sua reaparição, foi alvo ontem, no Coliseu, duma grandiosa manifestação de simpatia, a discutida e gentil Miss Mira, que executa o arriscado exercicio «A Descida da Morte».

— A estreia da nova revista «Lua de Mel», no Teatro Capitolio, está marcada para o dia 29 do corrente.

NO COLISEU

A gargalhada a preços modicos — Uma tourada impressionante . . . de risota — Um bombo numa festa — Valiosas atracções de circo

Os deslumbrantes bailes do Carnaval

Ha muito tempo que se não regista entre nós um sucesso de gargalhada tão evidente como o dos espectaculos actuais do Coliseu.

E como as boas noticias voam rapidas, já hoje toda a Lisboa sabe que, se realmente quizer divertir-se a valer, rir a fartar, não tem outro meio senão o de ir assistir á exibição de "A Feira de Sevilha„ áquela casa de espectaculos, onde o programa é completado com numeros de circo de indiscutivel valor, visto que são dos mais aplaudidos da actualidade.

Miss Mira, a artista cuja romantica historia andou pelos jornais, reapareceu ontem e vai hoje certamente obter o mesmo assombroso e entusiastico sucesso.

Os cavalos de Carlos Telhado e Mr. Konyot entusiasmam todas as noites o publico e até mesmo os mais entendidos na arte de equitação e "dressage„.

Thedy continua a arriscar-se em perigosos passes de mulêta, na tourada á espanhola, e a arrancar da assistencia as mais vibrantes gargalhadas e ovações.

E' o que se chama um espectaculo em cheio, a transbordar de côr, de movimento, de alegria e de vida, e que, apesar de tudo isto, é o mais barato da capital.

Amanhã haverá "matinée„.

Por este espectaculo se adivinham as proximidades do Carnaval, cujas festas vão este ano dar brado no Coliseu, onde o folião ressurgirá em todo o explendor da sua animação e magnificencia.

O Carnaval elegante, com as seduções do modernismo civilizado e aquele que evoca todos os encantos da tradição vão fundir-se numa indescritivel vibração de alegria, excedendo tudo quanto de belo, de colorido e de intenso se tem visto até hoje.

Vida nova! Fantasia nova! Bailes de estupenda e maravilhosa grandiosidade, lindas "matinées„ infantis e muitas surprezas admiraveis!

Desde já se marcam os bilhetes para o Carnaval do Coliseu.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

D. Maria Izabel Com, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Matilde da Costa Salema Hissenkamp, D. Alice Burnay, D. Julia Sofia Inez da Silva, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Leonor Avelar Maia e D. Hermengarda Martins Saturio Pires.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se, na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Silvia de Sousa Chichorro, filha da sr.ª D. Lecnia Rosado de Sousa Chichorro e do coronel comandante de cavalaria 9, sr. Arnaldo Chichorro da Costa, com o medico interno dos hospitais e assistente do Instituto do Cancro, sr. dr. João de Oliveira Machado e do sr. Joaquim da Costa Machado, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminado o acto religioso, foi servido, na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

A Caridade

Na Explanada Monumental

No «Chá dansante» de caridade, que se realiza na tarde de sabado proximo, na esplanada Monumental, á avenida Alvares Cabral, organizado por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, haverá um recinto reservado para mesas de «Mah-Jong», fazendo-se a marcação das mesas pelo telefone Norte 321.

Doentes

Encontra-se completamente restabelecido o publicista sr. Antonio de Aragão Paiva.

— No hospital de Jesus, foram operados, com feliz exito, os enfermos sr. dr. José Oliveira Vinagre, D. Henriqueta Rozendo Bastos e D. Eugenia Leite Artiaga, respectivamente pelos srs. dr. professor Jos Gentil, dr. Sabino Pereira e dr. Mario Carmona, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

C C P C C C P C C

Sai amanhã o 2.º concurso

Para maior comodidade dos concorrentes de Lisboa e exclusivamente para estes a entrega das decifrações será feita contra recibo na rua dos Fanqueiros, 235, 2.º, E.

TRINDADE

HOJE o assombro de Lisboa

O Aldrabão

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

20 de Janeiro

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
C. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	919$50	919$00	920$00
C. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	939$00	940$00
C. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	—
C. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.012$00	1.008$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	297$00	310$00
Banco Lisboa & Açôres	272$00	271$00	275$00
Banco N. Ultramarino	—	—	—
Banco de Portugal.....	—	780$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
O.ª C. F. de Benguela	—	—	—
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	30$00	31$50
O.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	220$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	114$00	113$00	115$00
Soc. Industrial Aliança	165$00	162$00	170$00
O.ª Portugal e Colonias	68$00	68$00	69$00
O.ª Nac. de Navegação	98$00	97$00	99$00
O.ª Tabacos de Portug.	205$00	203$00	210$00
O.ª Portug. de Tabacos	145$00	145$00	146$00
The Match Tobacco T. C.º.....	—	6$00	7$00
A Tabaqueira.....	—	486$00	495$00
O.ª Amboim.....	19$50	19$00	20$00
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	35$00	34$00	—
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
O.ª de Seguros Sagres...	720$00	700$00	800$00
O.ª de Seguros Mundial	—	186$00	195$00
O.ª Ilha do Principe...	160$00	158$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,2	1$25,6
Madrid	2$67,8	2$68,7
New-York	31$82,6	31$94,2
Zurich	6$21	6$23,3
Roma	1$59,4	1$60
Bruxelas	4$43,6	4$45,2
Amsterdão	12$81,2	12$85,8
Berlim	7$49,4	7$52,2
Praga	$93,8	$94,1
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro.....	—	—

Do Brasil

A protecção aos empregados

RIO DE JANEIRO, janeiro—Uma lei brasi-
RIO DE JANEIRO, janeiro—Uma lei brazileira, recentemente referendada pelo chefe do governo provisorio, determina que todas as casas comerciais, e sociedades industriais deverão ter dois terços de empregados brasileiros.

Essa lei vem sendo rigorosamente cumprida por todos os estabelecimentos dessa ordem que funcionam no país.

Os hoteis e restaurantes, porém, têm encontrado grande dificuldade na sua execução por motivos realmente ponderaveis. E' que no quadro de criados não ha margem para os tais dois terços oratorios, uma vez que a grande maioria dos empregados dessa natureza existentes no Brasil e, principalmente nas grandes cidades, é de estrangeiros.

Nesse sentido, o «Diario de Noticias» ouviu ha dias o secretario do Centro Cosmopolita, que explanou convenientemente o assunto, relatando as dificuldades em que se encontram os proprietarios dos hoteis e restaurantes para cumprir aquela determinação governamental. Acrescentou que uma comissão do Centro Cosmopolita e dos Centros dos Proprietarios de Cafés e Restaurantes já tinham estado em palestra com o ministro do Trabalho, ao qual expuseram a realidade da situação.

O ministro ouviu os delegados das duas classes, e mediante a declaração dos representantes do Centro Cosmopolita, que confirmaram as alegações dos proprietarios, resolveu que o empregado com mais de 10 anos de residencia no Brasil pode ser considerado dentro dos direitos da lei dos dois terços.

O entrevistado adiantou que são poucos os criados brasileiros e os que têm aparecido ultimamente são ainda em numero insuficiente para preencher os claros que se abriram com a nova lei.—(United Press)

Correios e telegrafos

RIO DE JANEIRO, janeiro—Decretada pelo Governo Provisorio a fusão dos Correios e Telegrafos, que até agora constituiam departamentos inteiramente autonomos, o ministro da viação acaba de determinar a nomeação de uma comissão de tecnicos encarregada de indicar o local mais conveniente para a construção de um edificio que atenda as necessidades dos dois serviços. Essa comissão já iniciou os seus trabalhos e espera vê-los concluidos dentro de um futuro proximo.

Constitui sua tarefa indicar o referido local, atendendo á distribuição e ás exigencias do serviço, ao movimento e ao progresso da cidade, tendo em vista as comunicações terrestres, maritimas e aereas. Tambem ficará encarregada de estabelecer as condições e requisitos para a elaboração do plano, considerando o progresso da electromecanização e as disposições a que deverão obedecer os serviços.—(United Press).

A aviação militar

RIO DE JANEIRO, janeiro—Setecentos e vinte e um jovens se apresentaram este ano ás matriculas da Escola de Aviação Militar, concorrendo a um numero pequeno de vagas existentes naquele estabelecimento de ensino. Isto revela o entusiasmo radio que vem despertando entre a mocidade a quinta arma de guerra, apesar dos perigos sem conta a que estão sujeitos continuamente os seus soldados.

Os jornais registaram com palavras de grande simpatia esse movimento da mocidade em favor da aviação, a poderosa arma de guerra que decidirá a sorte das gerações futuras. E essa sátisfação é tanto maior quando se sabe que até ha pouco a aviação era encarada com desconfiança e temor, em face dos perigos inumeraveis a que estavam expostos os seus membros. Os desastres frequentes, ocorridos no país e no exterior, tinham o efeito de reavivar todas essas prevenções contra a aviação, criando, assim, maiores barreiras ao seu desenvolvimento.

Agora, porém, é com alegria que se vêem removidos todos esses obstaculos. Todos os perigos todos os riscos, todos os temores, enfim, desappareceram como que por encanto diante do grande entusiasmo da mocidade pela sua pratica. Isto está agora plenamente comprovado pelo numero elevado de candidatos á Escola de Aviação, o maior até hoje verificado na historia daquele estabelecimento.—(United Press)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«O Crime da 5.ª Avenida».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio. e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Central—A's 21 e 30.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A CRISE DE ANGOLA

O decreto sôbre transferencias

Um dos decretos sobre administração colonial que mais discutido tem sido e que mais tem prendido as atenções metropolitanas, principalmente as do comercio exportador e coloniais residentes em Lisboa, é o das transferencias de Angola, da autoria do actual ministro das Colonias dr. Armindo Monteiro.

De vez em quando, a proposito da falta de transferencias, aparecem reclamações na imprensa de varias associações comerciais metropolitanas, pela falta de pagamento da exportação e perturbações que causam ao comercio exportador tanta demora. A nosso ver, uma outra classe existe que mais sofre, mas que não reclama tanto por não ter organismo representativo para o fazer. São os milhares de familias que vivem em Portugal, cujos recursos se resumem ás mesadas que de Angola mensalmente lhes eram enviadas. Estas familias são as mais sacrificadas enquanto não se normalisar a situação e os seus efeitos surtam o fim em vista.

Em Angola, tambem o decreto, a principio, não foi alegremente recebido: Só olharam para as perturbações que de momento causava, não viram o lado benefico que para futuro reserva e, sem estudo e um exame profundo ás suas consequencias, rejeitavam-no pura e simples. Não era esta a forma de se conseguir a sua revogação, de fazer vêr ao Govêrno a inoportunidade de tal medida. Felizmente que o critério e ponderação apareceram em breve tempo, e as associações economicas apresentaram alvitres, mostraram os inconvenientes que a sua aplicação em parte tinha.

Em nossa opinião, as perturbações causadas, a falta de transferencias para mesados e pagamento da importação angolana deve estar a terminar. O principal contratempo, o factor que mais contrariou o decreto foi a baixa cotação atingida por toda a produção angolana. E disso não é culpado o ministro.

O decreto não podia, e bem grande é ele, tratar de minucias, e era a um regulamento que competia a sua aplicação benetica, sem perturbações de maior, nem causar embaraços e contratempos. O regulamento foi elaborado em Angola, mas deixa muito a desejar; faltou-lhe muito de atenuamento no rigor das disposições radicais do decreto. Dizemos regulamento, sem sabermos se realmente foi publicado; mas ás providencias tomadas pelo governo de Angola, que mais aspero o tornam.

Duma boa regulamentação do decreto depende não haver perturbações nem entraves á sua aplicação. Mas esse regulamento tem que ser elaborado com criterio, ponderação e inteligencia.

Não terem os seus organizadores em vista, sómente os pontos asperos e rigidos da lei; mas o lado pratico e util, de se conseguir o mesmo fim sem prejuizo para os exportadores angolanos; nem haver exigencias injustificaveis que em nada beneficiam o Estado, e só entraves e perturbações causam á economia de Angola. Não está isso na letra do decreto nem no espirito da lei.

Depois de lêrmos o decreto, não podemos deixar de prestar homenagem ao sr. dr. Armindo Monteiro, pelo espirito de justiça com que foi elaborado. E' que as suas determinações atingem toda a exportação angolana, indistintamente, não escapando o açucar, apesar de ter legislação especial, e até os diamantes. E' que, se houvesse execuções, a sua aplicação era iniqua.

No decreto, os fretes maritimos têm uma situação privilegiada. Pois ultimamente, as companhias de navegação "decretaram" que os fretes seriam pagos no porto de destino, quanto á exportação angolana; está claro. Se não e para contrariar o decreto, parece-o. Com esta exigencia, os 25 por cento de cambiais com que o exportador fica quasi desaparecem. Para ajudarem os colonos, depois do acôrdo, as passagens tambem foram aumentadas em 15 por cento!

A percentagem de 75 por cento a entregar ao Fundo Cambial é demasiada. Estava bem 50 por cento. Uma tonelada de milho, a cotação baixa, 400$00, por exemplo, quando os 25 por cento com que fica o exportador deviam ser de 90$00, depois de em moeda metropolitana ter pago frete, seguro, corretagem, comissões, quebras, etc., fica apenas com 6$00!

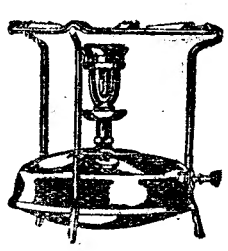
Com os couros ainda o agravamento é maior.

Como a cotação é generica a couros, só os de primeira qualidade dão esse preço; mas só representa 50 por cento da remessa, visto que outros com classificação de regulares e ordinarios, são pagos por muito menos. A despesa que fazem com direitos, despesa do tratego frete, etc., em moeda metropolitana, ultrapassa em muito os 25 por cento com que o exportador fica.

Com relação ao comercio com o Congo Belga, ainda a anomalia é maior. Um dos artigos que lá mais se consome é o sal.

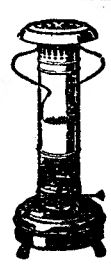
Um vagão de sal de 35 toneladas, paga de frete, de Benguela a Elisabethville. 22.834$45, custando o sal apenas 2.100$00. Mas o Fundo Cambial exige de cambiais 75 0|0 do preço posto em Elisabethville, ou sejam 18.700$00. Acontece, porém, que o Caminho de Ferro de Katanga exige o frete, em francos, de 18.700$00 Como é que o exportador vai fazer face á cambial de 75 por cento do valor total que lhe exige o Fundo Cambial? Aqui o remedio é não fazer incidir a entrega de cambiais sôbre o frete ferro viario. Impõe-se um regulamento que preveja todos êstes inconvenientes. Até a Alfandega levanta embargos á exportação, exigindo 20 por cento de deposito sôbre a totalidade do custo do vagão em Elisabethville, como garantia da entrega da cambial.

ANTONIO AUGUSTO DIAS



Fogões, Caloriferos, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.



Nova Loja dos Candeeiros — R. da Horta Sêca, 9 — Tel. 2 1451

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo—Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

Curiosidades

Aviador que se faz sacerdote

CUMBERLAND (Rhode Island), janeiro. —O irmão Aelred, que antes de entrar no convento desta cidade usava o nome de Frank J. Walsh e foi durante a guerra um celebre aviador inglês, ordenar-se-á brevemente presbitero.

Walsh nasceu em Salford, Inglaterra, e estudou no colegio dos jesuitas de Stonyhurst College, perto de Liverpool. Precisamente ao começar a guerra mundial entrou na Academia Militar e foi enviado para a frente de batalha no ultimo ano de guerra. Teve varios combates aereos em que derribou varios aviões alemães, e depois de terminada a guerra serviu um ano mais com as tropas de ocupação. Em 1924 retirou-se ao convento de Cumberland e vai agora receber as ordens sacras. — (United Press).

A festa da uva

PORTO ALEGRE, janeiro.—Um dos centros de mais intensa colonização italiana no Estado de Rio Grande do Sul é Caxias. E' uma terra das mais florescentes, onde se não conhece desemprego, produzindo tudo de que se carece. O solo de Caxias é generoso, compensando todos os esforços. Uma das culturas mais desenvolvidas é a vinha, que tem tomado um incremento notavel, a ponto de o vinho do Rio Grande do Sul manter uma grande concorrencia com outros vinhos estrangeiros.

Atendendo a essa caracteristca de produção local, Caxias—municipio e comerciantes—vão celebrar um «dia das uvas», que será no proximo mês de fevereiro, com um programa de festas muito variado, a fim de atraír á localidade o maior numero possivel de forasteiros. — (United Press).

A cidade mais cara do mundo

GENEBRA, janeiro. — A Repartição Internacional de Trabalho encerrou os seus estudos, em que empregou dois anos, com o fim de ver, tendo em conta o passadio dos operarios, em que cidade da Europa se devia receber maior salario, tomando como base o que recebem os operarios da fabrica Ford, em Detroit. Como se sabe, Ford paga aos seus operarios um salario médio de 7 dolares diarios.

Examinado o problema sob diferentes aspectos, concluiu-se que a cidade da Europa mais cara para o operario era Estocolmo. Vinha em segundo lugar Berlim e Francfort, seguindo-se-lhes Paris e Cork (Irlanda). Um passadio parecido ao do operario de Detroit obtem-se com as mesmas despesas em Barcelona, Anvers, Constantinopla e Varsovia. Ocupam um termo medio na escala Helsingfors, Marselha, Manchester e Rotterdam.

Tomou-se por base o passadio dum operario de Detroit empregado nas fabricas Ford, porque este tinha a intenção de estabelecer os salarios nas suas fabricas na Europa segundo um indice que permitisse aos operarios levar a mesma vida que os de Detroit. Antes de iniciar os estudos na Europa, estudou-se a fundo e com a maior atenção a vida do operario em Detroit. — (United Press).

Dôres de garganta

FRICCIONE o Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e cubra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelas.

VICKS VAPORUB

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
ETERNIT
Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef 23948

ROYAL-CINE
A's 21,30
O extraordinario filme de aventuras, com o primoroso artista KEAN MAYNARD
O LOBO DA CALIFORMIA
e o maravilhoso espectaculo de canto e dansa
A RAINHA DAS REVISTAS

A Cidade

CAPITOLIO A's 21 horas
ESTREIA do impressionante filme passado no front da Grande Guerra
UMA NOITE NO FRONT
Grande sucesso do artista fenomeno LIANSACOR — O HOMEM QUADRUMANO
Exito dos equilibristas musicais **Trio Rubians**

Chá das cinco

Os calvos ilustres

Um colega me pede para o substituir nesta secção, que hoje lhe pertencia, e outro me convida a determinado tema, lançando o titulo no alto da folha onde devo escrever.

Aceito o pedido e o convite, com todas as suas consequencias, isto é, escrevendo mais um «chá» de urgente factura e de tema pessoal — porque hei-de escrever acêrca de calvos ilustres.

Salvo o devido respeito pelos raros casos de ilustres encabelados, a verdade é que isto *de ser calvo ilustra — como muito louvavelmente reconhece o colega que me deu o tema e que, dispondo duma cabeleira, assim reconhece a propria inferioridade.*

Calvos fôram Julio Cesar, as melhores cabeças de Roma — como se prova nos respectivos medalhões — e os grandes filosofos da Grecia.

Calvo foi o senhor Napoleão Bonaparte — nosso conhecido através de três generais que devolvemos ao remetente — e calvo era o sr. Voltaire, segundo me pareceu depreender duma estatua que por sinal é muito parecida com um Voltaire que está ali ao voltar da esquina do Chiado.

Calvos são, finalmente, os meus admirados Jacinto Benavente e Rafael «El Gallo».

Em Portugal muitos são os calvos ilustres, não falando num ilustre actor-empresario que tambem é calvo — apesar de o não parecer. E, depois disto, os leitores dirão se nós os calvos não somos quasi todos ilustres, e com ilustres tradições?

ROGERIO PEREZ

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Homenagem aos mortos da Guerra

O antigo combatente sr. Miguel Baptista Fabião, presidente da delegação da Liga dos Combatentes em Boulogne-sur-Mer, vai amanhã, pelas 13 horas, depôr, em nome daquela delegação, um ramo de flores no monumento nacional aos mortos da Grande Guerra.

Morte violenta

No Instituto de Medicina Legal deu entrada ha dias, por ter falecido sem assistencia medica, a serviçal Julia Trindade Santos, de 22 anos, moradora na Quinta dos Apostolos.

Verificou-se depois que a morte tinha sido provocada por aborto, iniciando já a policia investigações sôbre o caso.

Proximo da morada indicada foram encontrados dois fetos.

José Malhôa

Mestre José Malhôa foi atacado por uma bronco-pneumonia, que está justificando os cuidados dos seus numerosos amigos.

Ao ilustre pintor desejamos rapidas melhoras.

AMIGOS VELHOS
— E —
O JOGO DA SEMANA
OS DOIS QUADROS NOVOS DE FORMIDAVEL EXITO
DA ESTUPENDA REVISTA
O Mexilhão
O grande sucesso do
VARIEDADES

ATE' QUE ENFIM!

Vai acabar a feira
do Campo Grande

Acaba a Feira de Gado do Campo Grande.

Acaba aquele vergonhoso estendal de miseria, de insalubridade, e até de indecencia, que obrigava os moradores dos predios fronteiriços a ter as janelas fechadas ás terças e domingos, principalmente nas casas onde habitam crianças e senhoras, como reporter verificou por acaso, e directamente, um nosso fotografico, que ha dias foi colher um «cliché» de um segundo andar

E acaba aquele ajuntamento com aspecto de ciganos — embora lá vivesse e agenciasse a vida gente de bem — porque a Camara Municipal, com o parecer da Junta de Freguesia, assim o resolveu, sem precisar do conselho do «Diario de Lisboa», mas indo ao encontro do nosso brado.

A dois passos do Museu Municipal, da escola, asilos e instituições modernas — aquilo é uma vergonha.

E a Camara, que pelo seu ilustre presidente acabou o estendal do mercado da Ribeira Nova, está dentro do seu plano civilizador procedendo da maneira como procedeu.

O «Diario de Lisboa» assinala o facto com satisfação.

* * *

Pela meia tarde de hoje encontraram-se nas salas da Camara os elementos do Bairro, dos quais se destacou uma comissão constituida pelos srs. Manuel Cunha, Francisco Vilalonga, Alberto Cunha e Joaquim Gomes Botelho, que apresentaram á vereação a representação, que já publicámos, e que respeitosamente pedia a transferencia da feira-estendal para outro local, no qual não prejudicasse a cidade.

O sr. general Vicente de Freitas, com a sua energia, bom senso e criterio superior do que á cidade convém, recebeu os comissionados.

Ao mesmo tempo os três prestigiosos componentes da junta de freguesia do Campo Grande, srs. Francisco de Matos, Barros Henriques e Ernesto Martins Cardoso apresentaram o seu esclarecido parecer, favoravel em absoluto ao «terminus» dos gados, bestas de esfola e estrumeira consequente naquele local.

O sr. Vicente de Freitas, com dignidade e respeito por todas as opiniões, declarou que o assunto já estava oficial e definitivamente resolvido. A sintese é esta:

—A comissão administrativa do Municipio de Lisboa ha muito que reconhecera a impropriedade da feira de gado naquele local. E agora resolveu acabar com ela, ali, porque a oportunidade chegou. Estamos escolhendo um local, para onde aquela feira seja transferida — e é assunto arrumado.

Nós sabemos que se pronunciaram unanimemente pelo fim daquela estrumeira os vereadores srs. general Vicente de Freitas, coronel Mardel Ferreira, comandantes Quirino da Fonseca e Sousa Dias, dr. Filipe Caiola, etc.

E os estabelecimentos militares e civis do Campo Grande reforçaram o ambiente.

Respira enfim a população domici-

GENERAL VICENTE DE FREITAS

liaria, industrial e activa do Campo Grande.

Na Camara foi apresentada tambem uma contra-representação, dirigida por alguns comerciantes taverneiros, que na melhor das intenções mas por criterio errado, desejavam, a medo é claro, a continuação do chiqueiro.

O presidente da Camara, com delicadeza, deixou-os dizer da sua injustiça, e atalhou:

— A feira do gado ali tem os seus dias, horas e minutos contados. O afastamento está decidido, e a vossa contra-proposta indeferida, como convem ao prestigio da cidade.

Sabemos, ou julgamos saber, que a feira irá para os sitios de Telheiras, ou para terrenos de Carriche, e que com isso não serão prejudicados os feirantes, cujos interesses são respeitaveis, mas não preferem o interesse, a saude e o prestigio dos moradores e do bairro, em progresso.

A junta de freguesia foi muito felicitada, e sabemos que se prepara uma grande manifestação em sua honra.

A comissão de moradores telefonou-nos a agradecer os nossos artigos, e alguns domiciliados no Campo Grande vieram pessoalmente junto de nós.

Pensamos que é á Camara que se devem os agradecimentos, e nós, por nossa parte, enviamos-lhe o reconhecimento proprio e de todo o bairro do Campo Grande.

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare„ no Largo D. João da Camara.

São Luiz
PREÇOS populares
O maior exito de gargalhada
O Rei da Graxa
com GEORGES MILTON
O mais hilariante espectaculo da temporada

Casos do dia

Um contratempo da moda

Segundo informam os entendidos, as mulheres vão mudar de feitio outra vez. Estavam em moda as linhas esguias; haviam-se posto de parte, por deselegantes, as formas roliças, mais ou menos rochuchudas, quasi se tuberculizando p'r'ai certas damas na tarefa elegante de emmagrecer.

E agora, quando, á força de jejuns e abstinencias, já elas estavam quasi desacostumadas de comer, de que se hão de lembrar os carrascos da Moda? De as fazer voltar á antiga, proclamando, aflitissimos a urgencia, para a estetica e para a higiene, de arranjar as coisas de maneira que as senhoras passem quanto antes a ter curvas que se vejam e a alimentar-se de harmonia com essa nova exigencia do seu perfil.

Já é azar! Numa época de crise como a decorrente, era de grande alivio para os chefes de familia, a economia que as senhoras. faziam,. submetendo-se espontanea e gostosamente ao regime de fome em que viviam, para ser chics, bebendo vinagre em vez. de. vinho, para emmagrecerem, contentando-se com pão e agua ás refeições, para adelgaçarem o vulto e a linha; mirrando-se até se confundirem com bengalas abonecadas de gente.

Agora, com a reviravolta da moda, que vai ser dos pais e dos maridos que têm obrigação não só de vestir as senhoras, mas ainda por cima de as engordar?

O caloie moderno

A Alemanha, não obstante toda guerra que se lhe fez e que se lhe faz, continua a dar leis ao mundo.

Dantes, quando um sujeito ou uma colectividade não pagava o que devia, pedia desculpa e pedia novos prasos ao credor, fazendo tudo quanto cabia em suas forças para honrar a tempo e horas os compromissos.

E mesmo assim, não se livrava de lhe chamarem caloteiro e de o perseguirem com ameaças que iam da espoliação da penhora atá aos contratempos da cadeia.

Agora bastou que os alemães se lembrassem de dizer que não pagam porque não, para toda a gente que se presa desatar a fazer o mesmo.

O Municipio de Nova York acaba de resolver tambem que não pagará, as suas dividas porque não dispõe de fundos para isso. E, pela Europa em fóra, está toda a gente a adoptar igual sistema.

Qualquer dia, armo em alemão, ou em americano ou em francês, ou em inglês, e, se alguem me pede contas, mando-o com o recibo á Sociedade das Nações.

A. M.

Crime antigo

Em 9 de novembro de 1930, na feira de S. Martinho (Golegã), deu-se um crime de morte de que foi vitima Joaquim Ezequiel, de Almeirim. O administrador do concelho ordenou investigações que deram em resultado a prisão de três ciganos, os quais foram julgados, sendo um condenado por furto, outro absolvido e o terceiro condenado a 25 anos de prisão por o considerarem o unico autor do crime.

Este ultimo não se conformou e protestou a sua inocencia, conseguindo que se procedesse a novas investigações, que deram em resultado saber-se que o assassino fôra o cigano absolvido. Vai agora fazer-se a revisão do respectivo processo.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

— Quere beber uma taça de "Champagne„?
— Vá á "Chic„ da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

CONDES
Exito brilhante
OS FILHOS
Interpretação admiravel de GENEVIÈVE TOBIN e JOHN BOLES

A Cidade

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas de predios em Lisboa
MENDONÇA, L.DA
Telef. 2 7040—Rossio, 74, 1.º

INTERESSES REGIONAIS

A reconstrução da estrada da Murtosa a Estarreja

Chegam amanhã a Lisboa três camionetas, com os srs. Governador Civil de Aveiro, administrador do concelho da Murtosa, comissões administrativas, representantes da Imprensa, da União Nacional, das associações, da Comissão de Iniciativa e Turismo, e muitos particulares do referido concelho.

Esta comissão vem pedir ao sr. ministro do Comercio a realização duma aspiração que nos parece de todo o ponto justa.

Trata-se da estrada distrital que liga a florescente vila da Murtosa a Estarreja.

A referida estrada—que é muito movimentada e cheia de precipicios—ha muitos anos que se encontra num estado desgraçado, sendo dificilimo e perigosissimo o transito por ela, principalmente quando chove. E se não fôra a competencia e o extraordinario cuidado dos «chauffeurs», certamente haveria frequentes desastres.

E como o estado dela é, actualmente, quasi proibitivo do transito, os proprietarios de camionetas e automoveis procuraram o sr. administrador do concelho da Murtosa, que, por sua vez falou ao sr. governador civil de Aveiro, tendo ficado resolvida a vinda amanhã a Lisboa, em três camionetas oferecidas pelos seus proprietarios, a comissão a que acima fazemos referencia.

E' de esperar que o sr. dr. Antunes Guimarães procure satisfazer, o mais rapidamente possivel, as justas aspirações da população das laboriosas e importantes vilas da Murtosa e de Estarreja.

Exposição Antonio Soares

Na sala de exposição de «O Seculo», é inaugurada amanhã uma exposição de trabalhos do pintor Antonio Soares, que, por ter antecipado a data da inauguração do referido certame, não fez os costumados convites. Oportunamente, nos referiremos a mais esta exposição de trabalhos dum pintor que já firmou os seus creditos e, muito merecidamente, disfruta um lugar de relevo entre os melhores da nossa terra.

O desastre do "Breda 33"

A bordo do vapor «Doride» seguiram hoje, encaixotados, para Italia, os restos do avião italiano «Breda 33», que ha dias caiu quando voava sôbre Lisboa.

Queda mortal

No hospital de S. José, faleceu hoje Anacleto dos Santos, marinheiro reformado, que caiu da janela da sua residencia, á rua, quando regava flôres.

—As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

TEATRO MARIA VITORIA
SEXTA FEIRA, 22
Primeiras representações da revista em 2 actos
PIM! PAM! PUM!
Pela nova companhia da
EMPRESA DE TEATRO, L.DA

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

Camelo Lampreia fala-nos da colonia portuguesa do Brasil e das carreiras de navegação

Está em Lisboa o antigo diplomata e conselheiro sr. Camelo Lampreia, de quem Rui Chianca escreveu, no «Portugal Ilustrado»: «A ingratidão

CAMELO LAMPREIA

é vicio tão feio como comum; mas atinge vulto de monstruosidade quando envolve injustiça. Não sejamos injustos, nem ingratos e, quando virmos passar pelas ruas do Rio de Janeiro o conselheiro Camelo Lampreia, descubramo-nos com respeito e admiração dizendo intimamente, como quem reza:—«Aquele que além vai é um benemerito da Patria! A sua vida é uma lição de dignidade e de brio! Portugal e Brasil devem-lhe as boas relações que os estreitam!».

Foi, efectivamente, Camelo Lampreia quem, conseguindo, em 1896, quando encarregado de negocios de Portugal, resolver, como medianeiro, o conflito entre a Inglaterra e o Brasil, originado pelo facto daquele país se ter apoderado da ilha brasileira da Trindade, pôs fim á lamentavel tensão de relações entre portugueses e brasileiros, existente desde 1894. E, depois destes, muitos e importantes serviços prestou o conselheiro Camelo Lampreia, tornando-se, assim, uma das figuras mais ilustres e mais queridas da colonia portuguesa no Brasil.

Estas circunstancias nos levaram a procurar o antigo diplomata, pedindo-lhe uma entrevista sôbre as actuais condições dos portugueses que vivem além-Atlantico, e sôbre as suas principais aspirações. Mas o sr. Camelo Lampreia, puxando o fumo do seu inseparavel charuto, e ajeitando o seu monoculo, disparou-nos estas palavras:

—Eu é que o vou entrevistar. Sabe alguma coisa sôbre uma possivel suspensão das carreiras de navegação para o Brasil?

Dissémos que, realmente, algumas informações nos chegaram que nos permitem pensar que tal pode acontecer. E o antigo encarregado de negocios, disse-nos, alarmado:

—Pede-me que lhe fale da nossa colonia no Brasil e das suas aspirações. Pois, neste momento, nada mais oportuno, nem mais grave do que esse problema. O maior desgosto que poderiam ter os portugueses residentes no Brasil seria a suspensão das carreiras de navegação portuguesa, sonho cuja realização tantos esforços e tão grandes e prolongados sacrificios custou.

Concordámos. E o sr. conselheiro Camelo Lampreia acrescentou:

—Eu bem sei que o decreto brasileiro — que foi prorrogado — proibindo, temporariamente a emigração, e as condições actuais do comercio, causam grandes prejuizos á exploração duma tal carreira. Mas iguais, ou maiores, prejuizos sofrem os ingleses, os italianos, os espanhois, os alemães, os franceses, e nem por isso os seus barcos deixam de fazer carreiras para o Brasil. Trata-se duma questão de bandeira, dum alto interesse nacional, que aos Estados compete estudar e defender, mesmo á custa de grandes sacrificios.

E vem a evocação do que tem sido a carreira de navegação portuguesa para o Brasil:

—Só quem lá tem estado é que pode calcular quanto seria para lamentar, sob os diversos pontos de vista portugueses, a suspensão de tal carreira. Para os portugueses que lá vivem, nada representa, melhor, a Patria longinqua, do que um barco que vai de Portugal, com a nossa bandeira. E' vê-los, ás centenas, aos milhares, faça bom tempo ou chova, cada vez que é esperado um paquete nosso, enchendo o cais da praça Mauá, no Rio de Janeiro, para vêr o «navio português», o pedaço de Portugal que lhe enviamos...

Entrega duma condecoração ao sr. Cardial Patriarca

O sr. marquês de Faria, lugar tenente da Ordem Equestre do Santo Sepulcro, em Portugal, fará amanhã, entrega ao sr. cardial Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira, das insignias da Gran Cruz da Ordem Equestre do Santo Sepulcro, com que Sua Eminencia acaba de ser agraciado pelo patriarca latino de Jerusalem.

"Sempre Fixe"

Saiu hoje mais um numero do popular semanario humoristico «Sempre Fixe», com colaboração, em prosa e verso, dos nossos melhores humoristas, e com caricaturas de Stuart Carvalhais Jorge Barradas, Amarelhe, Botelho e Teixeira Cabral,

Comprar o «Fixe» é comprar uma hora de boa disposição.

A VALSA DOS CORAÇÕES
UMA JOIA DA ARTE LIRICA E CINEMATOGRÁFICA
Brevemente, no CONDES

UM GESTO ADMIRAVEL

Como vai ser aplicado o Premio José Tagarro

Publicámos ha dias uma carta dum anonimo leitor, na qual se alvitrava que o «Premio José Tagarro», um dos instituidos pela comissão organizadora do Salão dos Artistas Criadores, fosse atribuido á obra do malogrado artista, cuja exposição restropectiva se fez ao mesmo tempo, que aquele certame. Respondeu a distinta escultora D. Aninhas de Gonta Colaço, com razões plausiveis, dizendo que o premio só podia ser atribuido ás obras que estavam dentro do Salão dos Artistas Criadores. Quando publicámos esta ultima carta pensámos em sugerir o que o ilustre artista Roberto Nobre, fez agora com uma nobilissima espontaneidade. Não o fizemos, porém, para que se não dissesse que pretendiamos coagir, e até sacrificar o futuro premiado. Tal não se deu. Sem qualquer sugestão veio ao encontro da nossa ideia intima, numa identidade generosa e tocante de pensamento, que merece o nosso sincero e vibrante aplauso. Roberto Nobre, artista que honra a geração moderna, dá-nos, numa singela e despretenciosa carta, que gostosamente publicamos, as razões do seu gesto:

«*Sr. Director:*—Coincidindo o «premio José Tagarro» do «Salão dos Artistas Criadores» com a minha grande vontade de sempre em possuir um bom trabalho daquele artista deu hoje o juri daquele salão, bem mais do que o ridiculo prazer da vaidade lisongeada, a subida alegria de me facilitar a possibilidade dessa aquisição. Venho pois gostosamente informá-lo de que tenciono destinar integralmente a importancia daquele premio á compra de trabalhos dum dos maiores valores da arte portuguesa e de que fui admirador e camarada desde os tempos anónimos de aluno das Belas Artes, compra esta feita, é claro, de obras ainda em poder da sua familia.

Só hoje me compete responder isto á simpatica carta dum leitor anónimo, de resto pouco amavel (os anónimos raramente são gentis) que nas colunas do «Diario de Lisboa» lembrou há dias identica intenção, mas dentro duma variante inexcequivel—vendo eu apenas naquela carta, e por isso me congratulo, o entusiastico interesse em prestar uma homenagem mais ao grande artista, homenagem que a benevolencia do juri me permitiu realizar agora.

Vou pois, comovidamente, dar mais este abraço de admiração e ternura ao meu bom camarada de trabalho e mestre na arte—abraço que é a continuação dos muitos que lhe dei na vida, um por cada triunfo seu, sendo para lamentar que a hora maxima que o consagrou (e de que fui um dos primeiros anunciadores) só depois da sua morte lhe chegasse.

Com os meus melhores cumprimentos, creia na estima sincera e na admiração de—*Roberto Nobre*

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato.—ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

OS FOSFOROS
PATRIA

Distribuem
Em dinheiro e sorteio de brindes
400.000 ESCUDOS
aos seus consumidores

1.º FOSFORO D'OURO

Os consumidores encontrarão nas caixas de fosforos PÁTRIA, DOMESTICOS e SEVERA fosforos que logo que os acendem produzem uma

Chama Encarnada

Este fosforo em nada se distingue exteriormente dos outros mas contem um

Alfinete de ouro
ou um
Alfinete de metal branco

com marca especial.

Por **CADA ALFINETE DE OURO,** entregue em Lisboa, Rua de São Julião, 139 ou no Porto, Lordelo do Ouro (Fabrica de Fosforos) os seus possuidores receberão após verificação um premio de

ESC. 50$00

e uma senha para o sorteio mensal.

Os possuidores dos **ALFINETES DE METALBRANCO** devem junta-los para os entregarem na maior quantidade que entenderem. A primeira entrega deve ser feita no dia **27 de Fevereiro, das 14 ás 15 horas,** nos locais acima indicados.

Aos 10 concorrentes que entreguem nesse dia dentro das horas indicadas em cada um dos locais acima indicados, maior quantidade de alfinetes serão distribuidos, logo após a entrega

10 Premios de Esc. 250$00
Ou sejam um total de Esc. 5.000

e mais uma senha para o sorteio mensal.

Os concorrentes que entendem não ter a quantidade suficiente ou que não possam entrega-los nesse dia devem continuar a junta-los para a entrega seguin teem dia que se anunciará ou trocar nos locais indicados 10 alfinetes para uma senha de sorteio.

SORTEIOS MENSAIS
Colecção das Tampas

Cada grupo de 100 tampas das caixas:

Patria
Domesticos
Aguia
Severa
Vulcano
Estrella

pode ser trocado a partir de Fevereiro proximo nos **depositos de fosforos de todo o país** por uma senha numerada com a qual o concorrente fica habilitado aos sorteios mensais e continuos de valiosos brindes á escolha, a fazer pela primeira lotaria da Santa Casa da Misericordia de cada mez, devendo o primeiro sorteio realizar-se pela lotaria de 5 de Março proximo.

As senhas não premiadas nestes sorteios devem guardar-se, pois com elas se concorrerá aos

Sorteios Semestrais
dos
AUTOMOVEIS

a distribuir por este concurso, devendo o primeiro sorteio realizar-se por uma lotaria da Santa Casa da Misericordia de

JULHO 1932

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

Constituiu um legitimo sucesso a abertura da
OYRICEIRA
na Rua do Crucifixo, 126 128 com lanches e vinhos da famosa região da
CARVOEIRA-ERICEIRA
propriedade dos ex-socios da firma Simões & Barros, Lda. (Morgado dos Leilões): Barros e Pereira. Remessa aos domicilios: Telefone 2 5113.

Alguns crimes misteriosos nos arredores de Londres

LONDRES, janeiro—O numero sempre crescente de crimes cometidos em Londres e arredores, cujas vitimas foram em geral mulheres e raparigas, fizeram supôr á Scotland Yard que o assassino será um homem de ideias perversas como o celebre vampiro de Dusseldorf Peter Kurten.

A policia de Londres, tão conhecida pela sua habilidade, ha meses que investiga, mas encontra que os vestigios têm sido sempre apagados com mão de mestre. Em nenhuma parte se ouvia falar de assassinos e por isso veio a tirar-se a conclusão de que se tratava dum assassino sexual duma habilidade e refinamento extraordinarios.

Durante 1931 ficaram 11 crimes sem se poderem determinar os autores. Portanto o numero dos crimes que ficaram impunes durante os ultimos 3 anos ascende a 26, o que para a Scotland Yard, tão ciosa da sua habilidade nesta materia de investigação criminal, constitui uma verdadeira surpresa. Com efeito antes trabalhava com uma segurança de 100 0/0 na descoberta de crimes em Londres e arredores.

Estes fracassos dos ultimos anos atribuem-nos os criminalistas da Direcção Geral da Policia de Londres ás novas disposições que uma Comissão Regia deu para tomar declarações e pessoas suspeitas. Estas podem conservar-se mudas, sem qualquer risco, não tendo por isso a policia as provas que doutra maneira pode obter por contradições na declaração. A carreira dum agente periga se considera uma pessoa como suspeita em ter motivos suficientes para isso, e as disposições decretadas, que visam a evitar um martirio dos presos por suspeita, exerceram uma influencia muito desfavoravel sobre as investigações.—(United Press)

A agitação na India

BOMBAIM, 20—Foi preso hoje, quando chegava a esta cidade, sendo conduzido sob escolta á prisão de Poona, o chefe do Congresso em Bengala, Son Gupta.—(Havas).

CALCUTA', 20—Ontem á noite foi assassinado em Decca, com uma punhalada, um sargento da policia inglesa, tendo sido presos dois estudantes que se tornaram suspeitos.—(Havas).

MILAGRE...
— Então já estás de volta?
— E' verdade....
— Mas tu vais com os cabelos brancos e voltas com eles pretos?! Tem graça! Foi o ar do mar?
— Não.... Foi a *Juvénia !!!*

Isabel da Saude Leal Simões de Vasconcelos

FALECEU

Alfredo de Vasconcelos, Antonio Augusto Pereira, Agostinha de Vasconcelos Pereira, Maria do Rosario Simões Gouveia, Margarida Aurora Leal Simões Fernandes da Silva, José Braz Leal Simões de Sousa, Maria da Conceição Figueiredo Simões de Sousa, Tomaz Alves Gouveia, Antonio Fernandes da Silva, Fernando de Vasconcelos Pereira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e das suas relações o falecimento da sua muito querida esposa, nora irmã e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 14 horas, da Avenida da Republica, 94, 3.º para o cemiterio oriental.

Aventuras dum correspondente de guerra na Mandchuria

Frederick Kuh, correspondente e chefe do escritorio da «United Press», em Berlim, e enviado especial á Mandchuria, refere alguns casos interessantes ali ocorridos.

MUKDEN, janeiro—Os correspondentes de jornais enviados á Mandchuria para ali seguirem de perto os acontecimentos encontram-se em presença duma ardua tarefa. Conversas, aliás, muito afaveis, com os generais chineses em Tsitsikar, enquanto se aguarda dum momento para o outro um bombardeamento aereo dos japoneses; pernoitar sôbre um pavimento de pedra de uma imunda taberna; expedições em caminho de ferro e automovel através o deserto da Mandchuria, onde a cada passo surgem bandidos, são realmente coisas bem pouco agradaveis.

Talvez que o caso mais perigoso para mim durante a campanha na Mandchuria tenha sido uma excursão em automovel de Angantshi a Tsitsikar, 35 quilometros através da estepe, por onde poucas horas antes tinha passado o general Ma-Chan-Tchang com um exercito de 13.000 homens, que se dissolveu perseguido pelos japoneses, deixando na sua fugida roupas, mantimentos e sobretudo granadas de mão e peças de artelharia pesada. O meu chauffeur chinês começou a aquecer o motor do automovel, para a qual operação fez uma fogueira debaixo do motor. Imediatamente saimos a toda a velocidade que o automovel comportava pela estrada adiante. A estrada encontrava-se literalmente semeada de granadas. Em vão tentava eu convencer o meu condutor de que fôsse com mais cuidado, entre essas centenas de granadas; ele era de opinião que era muito melhor sair quanto antes daquela zona perigosa e não houve meio de o convencer que os projecteis que se encontravam na estrada podiam explodir ao minimo roçar com as rodas do veiculo. Sómente parou uma vez e foi para recolher uma boa porção de granadas, que collocou no carro para fazer talvez depois um belo negocio. Foram tambem baldadas todas as minhas advertencias para o fazer desistir de tão perigoso plano.

Karbine o centro de "canards"

Karbine foi sempre um centro de boatos de verificação impossivel. Durante a campanha da Mandchuria os fabricantes de boatos festejaram verdadeiras orgias e não foi realmente facil o poder distinguir a verdade da fantasia. Os funcionarios chineses e japoneses, bem como os emigrantes russos, bombardeavam os correspondentes de jornais com informes sensacionais, sempre de «fonte directa». Em geral não era dificil averiguar que aguas corriam naquelas fontes. Por exemplo, um dos mais altos funcionarios chineses em Kharbine, depois de ter sido tomada Tsitsikar, declarou que os japoneses tinham horrivelmente mutilado duzentos feridos chineses que se encontravam no hospital; no dia seguinte êle proprio declarou que o que tinha dito na vespera era pura invenção.

Por outro lado, os japoneses em Mukden difundiam em principios de dezembro noticias diarias sôbre transprtes de tropas chinesas do outro lado da Grande Muralha, destinadas a reforçar o exercito do marechal Tchang-Sue-Liang em Chintshau; porém, observadores imparciais nesta ultima cidade asseguraram ao representante da United Press que, depois de terem examinado com toda a atenção a questão do transporte de tropas, havia muitos meses tinham-se ali realizado movimentos de tropas.

Tais informações foram desmentidas cabalmente pelas observações feitas por diplomatas estrangeiros e adidos militares.

Tanto os chineses como os japoneses anunciam enormes perdas do outro adversario; mas somando os numeros de mortos de um lado e do outro, conclue-se que nunca huve, nesta região semelhante numero de homens de ambos os lados. Esta campanha caracteriza-se precisamente pela cifra relativamente baixa de mortos e feridos, e os combates, em geral, não foram excessivamente encarniçados. E não obstante, com os relatos terriveis dos dois grupos, poderiam preencher-se durante semanas inteiras todas as colunas dum jornal. Um correspondente cuidadoso e conscencioso tem que limitar-se por tais motivos, a não enviar senão noticias do que tenha visto com seus proprios olhos, ou quando muito aquelas que procedam de fontes fidedignas.

Constante espionagem

Antes divertida que perigosa é a espionagem assidua a que os correspondentes dos jornais estrangeiros estão sujeitos por parte de agentes secretos chineses e japoneses. Um correspondente americano que vive na China era seguido «pari passu» por um espião japonês, tão pouco habil, que uma vez durante uma viagem em comboio se escondeu debaixo do assento que ocupava o correspondente, com grande gaudio dêste. Uma vez que o espião perdeu o rasto do correspondente, êste apressou-se a escrever ao Quartel General dizendo onde se encontrava. Com esta chalaça viu-se livre do importuno.

Aparte esta espionagem infantil, que até continua nos estabelecimentos nocturnos, bem como a ingenua tentativa propagandista, os correspondentes estrangeiros puderam realizar a sua obra. Quanto a mim, criei inteiramente com a minha propria experiencia, as informações enviadas sobre a batalha do rio Nonni, o Quartel General do general Ma, a tomada de Tsitsikar, os movimentos das tropas chinesas e japoneses e se alguma vez arrisquei comunicar alguma coisa sôbre as intenções dos diversos generais, tratei de obter as informações junto dele com antecedencia. Em conclusão, a minha opinião pessoal é que ha certamente generos mais agradaveis de desporte invernal do que o que faz um correspondente de guerra na Mandchuria.

Os emprestimos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 20—O ministro da França conferenciou demoradamente com o ministro das Finanças, para tentar estabelecer um acôrdo sôbre a participação dos portadores franceses no emprestimo de consolidação que actualmente está sendo negociado pelo Brasil com os portadores ingleses e americanos.

A atmosfera favoravel em que as negociações estão decorrendo faz prever um resultado favoravel.—(Havas).

AOS HERNEADOS

A Pompadour, agentes em Lisboa da funda «Internacional», participam aos srs. herneados que o fabricante desta acreditada funda esta no seu estabelecimento, 28, Chiado, 30, amanhã e dias seguintes, para a mostrar, vender e demonstrar.

MACKENZIE
Prefiram sempre esta marca de vinho do Porto e o resultado será excelente.
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

A Inglaterra e a Argentina

LONDRES, 20—No banquete que lhe foi oferecido a noite passada, pela Camara de Comercio Argentina de Londres, o principe de Gales anunciou a criação das bolsas de estudo «Principe de Gales», destinadas a permitir que os estudantes argentinos frequentem a Universidade de Oxford, para o que tinham sido tomadas as disposições necessarias a ocorrer ás despesas efectuadas durante três anos por dois estudantes escolhidos da Universidade de Buenos Aires, para frequentarem durante dois anos a Universidade de Oxford nas mesmas condições que os estudantes vindos dos Dominios Britanicos.

O principe, que pronunciou parte do seu discurso em espanhol, salientou o valôr das relações culturais e comerciais entre a Inglaterra e a Argentina.—(Havas).

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

Inaugurou-se hoje uma linha aerea regular entre Londres e o Cabo

LONDRES, 20—Pouco depois do meio dia elevou-se do aerodromo de Croydon um dos grandes aviões de quatro motores das linhas imperiais, conduzindo as malas postais para o Cabo, onde deve chegar dentro de onze dias.

Esta inauguração da linha postal para o Cabo marca uma nova e importante fase nas comunicações aereas imperiais, que têm tomado grande desenvolvimento nos ultimos oito anos.

Esta nova linha não será aberta ao trafego regular de passageiros antes de março, mas no avião que hoje largou seguiram o delegado do director da aviação civil e sir Viell Vyvyan.

Esta carreira fica sendo a maior do mundo, tendo havido grandes dificuldades a remover durante o periodo da sua organização através da Africa, pois os desertos e pantanos, os «rapidos» do Nilo, grandes altitudes e altas temperaturas nas proximidades do Equador, tornam-se uma das mais dificeis de preparar para o serviço comercial.—(Havas).

A conferencia do desarmamento

LONDRES, 20—O general Dawes, embaixador dos Estados Unidos em Londres, que presentemente se encontra em Washington, aceitou, a convite de Hoover, a presidencia da nova corporação destinada a reconstruir as finanças, pelo que não presidirá á delegação norte-americana á conferencia do desarmamento, que será provisoriamente chefiada por Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos na Belgica, até que o secretario de Estado dos Estrangeiros Stimson chegue a Genebra.—(Havas).

Uma floresta a arder

TARBES, 20—Um incendio extremamente violento consome ha dois dias os bosques que se encontram nas encostas da montanha de Peyrenere, em Cauteret.

O fogo, que é alimentado pelos arbustos, toma de hora para hora, proporções mais inquietadoras.

O tempo sêco favorece o incendio, que parece ter sido lançado por pastores.—(Havas).

Pormenores da "toilette"...

A meia exerce uma acção importante sôbre a elegancia da "toilette" feminina. E' um pormenor a que uma senhora deve prestar toda a atenção.

Sem uma fina e delicada meia, o conjunto da "toilette" não é harmonioso nem perfeito...

A meia da acreditada marca "POMPADOUR", muito transparente, muito "souple", calça correctamente, dando um ar de elegancia e distinção.

Exclusivo de A Pompadour, 28, Chiado, 30. Ha 4 tipos sendo 2 em séda e 2 em fio escocia, aos preços de 12$50 — 16$00 — 25$00 — 35$00.

Banco Comercial de Lisboa
Soc. An. de Resp. Limit.
Séde — Rua do Comercio, 109
LISBOA

CAPITAL SOCIAL . . . Esc. 4 000.000$00
«RESERVAS» (encorporadas nos termos do § 3.º do Artº 7º do decreto n.º 10 634) . . . Esc. 7 000 000$00

Mesa da Assembléa Geral

São convocados os Srs. Accionistas, com direito de voto, a reunir em Assembléa Geral ordinaria, na séde do Banco, no proximo dia 13 (treze) de Fevereiro, ás 15 e 1/2 horas (trez e meia da tarde), a fim de dar cumprimento ao disposto no n.º 1.º do Art.º 11.º dos Estatutos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1932.
O presidente
(a) *Manuel Antonio Moreira Junior*

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A emocionante super-produção da «Metro»
O PROCESSO DE MARY DUGAN
com Maria Ladron de Guevara, José Crespo, Ramon Pereda e Raimel Riveles

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A TERRA TREME

UM SISMO violento abalou o Peru

LIMA, 20—Sentiu-se ontem á noite um forte abalo de terra, que causou prejuizos consideraveis. Muitas paredes ficaram fendidas. A cidade ficou mergulhada em sombras.

O abalo foi precedido por um ruido subterraneo, que lançou o panico entre a população. Os pavimentos das ruas ondularam com tal força que, os veiculos saltavam como bolas. Os habitantes abandonaram as suas casas, espavoridos, e correram para os campos.

Este abalo de terra é o mais violento que se tem sentido no Peru desde 1904. Morreu uma pessoa em Huacho, vitima do desabamento duma casa. Não há ainda noticias de outros desastres, nem pormenores sobre o que se passou noutros pontos do país atingidos pelo sismo.—(Havas)

LIMA, 20 — O abalo de terra causou consideraveis prejuizos na torre da igreja da Mercê, abrindo grandes fendas nas ruas.

O sismo fez-se sentir tambem em Callao, em La Chica e nos arredores—(United Press).

A França não pagará

se a Alemanha não pagar

PARIS, 20—O acolhimento que a grande maioria da Camara fez ontem á declaração governamental reflecte-se hoje na Imprensa.

O principal ensinamento que se tira do dia de ontem é o acôrdo completo entre a direita e a extrema esquerda das duas assembleias sobre o ponto essencial da politica externa francesa: «Seja sob que pretexto fôr, a França não pagará se a Alemanha não pagar».

Está pois realizada uma grande concentração sobre o problema mais importante da hora que passa.

Sobre todos os outros pontos, há a impressão de que Laval alcançará na quinta-feira a maioria que o tem apoiado até agora.—(Havas)

LONDRES, 20—A situação sobre a conferencia de Lausanne é ainda imprecisa, sendo provavel que assim continue até que Laval receba o voto de confiança que pediu á Camara e até que a troca de impressões a que se está procedendo entre os varios governos termine por um acôrdo definitivo sobre os assuntos a tratar.—(Havas)

Ouro e pedras preciosas

num tumulo antigo

NOVA YORK, 20—Dizem do Mexico que nas cercanias de Oaxaca se fizeram novas e importantes descobertas arqueologicas. Num novo tumulo, encontraram-se corôas e muitos outros objectos de ouro puro, muitos cravejados de pedras preciosas, perolas enormes, vasos de extraordinario valôr artistico, talhados nos mais ricos materiais, etc.—(Americana).

O melhor CAFE' é o da "CHIC„ Praça dos Restauradores.

POLITEAMA HOJE Ultima representação
O Crime da 5.ª Avenida
Amanhã—A preços populares—Despedida e ultima de UM BRAGANÇA
Sexta-feira, 22—Sensacional "reprise„ A Morgadinha de Val Flôr
Bilhetes á venda para estes espectaculos

A CONTAS COM A POLICIA

Um que anunciava heranças

ao preço modico de 300$00

Ha dias apareceu na residencia da sr.ª D. Maria Rosa Fernandes Calado, de 75 anos, Largo do Socorro, 24, 1.º, um individuo bem trajado, com uma pasta debaixo do braço, a inquirir se era ali que morava uma senhora viuva.

—Sou eu mesmo—respondeu a sr.ª D. Maria.

—Muito prazer em conhecer V. Ex.cia Eu desejava falar-lhe em particular—solicitou o sujeito, cortezmente.

—Queira ter a bondade de entrar.

O homem bem trajado entrou, a desfazer-se em cortezias, correu com os olhos os cantos todos da casa, e como tivesse visto junto duma janela, sentada, uma velhinha quasi octogenaria, preguntou:

—Aquela senhora tambem pertence á familia de V. Ex.cia?

—Não! E' uma amiga minha.

—Ora eu desejava falar só com V. Ex.cia, mas muito em particular, visto tratar dum assunto muito importante e que muito lhe interessa...

A pobre senhora, na sua boa fé, levou o tal individuo para uma saleta onde tinha um cofre.

—Que deseja, então? Tenha a bondade de dizer...

—Venho dar-lhe uma boa noticia... V. Ex.cia tem uma herança de 400 contos a receber, de um parente de seu marido que ha meses faleceu no Brasil. Eu sou empregado da Caixa Geral de Depositos, onde o dinheiro está depositado. Como V. Ex.cia sabe, é necessario habilitar-se a essa herança. Mas... isso, já se vê... custa-lhe ainda uns contosinhos.

—Eu não tenho dinheiro, meu senhor.

—Nem 300$00?

—Lá isso... ainda se arranjará... E quando recebo os 400 contos?

—Dentro de dois a três dias.

A sr.ª D. Maria Calado entregou os 300 escudos, que era quanto possuia, e o sujeito da boa nova saiu a tratar da habilitação.

Desnecessario será dizer que a herança era pura intrujice e que o alviçareiro não passava dum burlão.

O agente Anibal Costa foi encarregado de proceder ás necessarias investigações.

Os que nos escrevem

Pedimos á sr.ª D. Maria C. de S. Fernandes o favor de completar as informações sôbre o assunto da sua carta, dando-nos a sua morada e o nome do seu protegido.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 20—O general Uriburu transmitirá os poderes presidenciais ao general Justo de 15 a 20 de fevereiro. O Parlamento deve abrir no proximo dia 25.—(Americana).

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

NOTICIAS DE ESPANHA

Vão discutir-se no Parlamento

os acontecimentos de Bilbau

MADRID, 20, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — O ministro do Interior declarou que sabe, por informações do governador civil de Bilbau, que, do convento das Mercês, daquela cidade, fôram feitos tiros sôbre a multidão, por ocasião dos acontecimentos de domingo, pelo que mandou fechar, indefinidamente, o referido convento.

Por identico procedimento havido no Colegio do Sagrado Coração de Jesus, onde recebem educação as crianças da aristocracia biscainha, foi a respectiva superiora multada em 10.000 pesetas.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Zulueta, parte hoje para Genebra, onde vai assistir á Conferencia do Desarmamento.

O deputado sr. Patras interpelará hoje o ministro do Interior, acêrca dos acontecimentos de Bilbau, sendo possivel que o debate assuma caracter politico de certo interesse.

Na zona catalã mineira de Figols, continua a greve geral, tendo a Guarda Civil saído em perseguição dalguns grevistas armados, que se refugiaram na montanha.

De Corunha informam que a greve geral que a Confederação Geral do Trabalho pretendia fazer estalar em toda a Galiza, efectuou-se apenas na Corunha, onde a tranquilidade é completa, estando apenas as lojas fechadas. Esta greve deve terminar hoje, por ter falhado. — (United Press).

Medidas financeiras

do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 20. — O govêrno vai publicar um decreto, lançando um imposto sôbre o rendimento. Assim, aquele que ganhar mais de 175 pesos mensais, pagará de 1/2 a 4 por cento do salario anual. O imposto sôbre o rendimento de propriedades será de 4 a 6 por cento.

O ministro da Fazenda espera, com este decreto, cobrir o «deficit» de 50 milhões de pesos e evitar mais emprestimos exteriores.

O clube argentino Pró-Patria, fundado em 1901 e que conta mais de 100.000 socios, dirigiu-se á Conferencia do Desarmamento, que vai reunir-se em Genebra, a fim de conseguir que a acção da referida conferencia contribúa para a criação dum mundo melhor. — (United Press).

As oscilações da libra

LONDRES, 20. — A libra abriu hoje a 3 dólares e 44 e fechou a 3 dólares e 46. — (United Press).

Antes de comprar ouça
Clarion Radio
— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

Excursões ao Algarve
na epoca das amendoeiras em flôr
organizadas pela Delegação para o Turismo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
EM COMBOIO E AUTOCAR
Partida no proximo sabado 23, ás 8,45
PREÇO ESC. 290$00
compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, a partir de Lisboa, autocar, transporte de uma pequena mala de mão, hospedagem, gratificações e refeições excepto bebidas.
A inscrição está aberta na estação do Rocio, 1.º andar, onde se prestam todas as informações.

AO NORTE DE CHANGAI

CHINESES e japoneses envolvem-se em desordem

CHANGAI, 20. — Uma multidão de chineses atacou ontem, injustificadamente, cinco frades japoneses no territorio chinês da parte norte de Changai. Os referidos frades fôram hospitalizados, encontrando-se dois deles em estado grave. Os japoneses praticaram hoje represalias, tentando lançar fôgo a uma fabrica chinesa, no local onde haviam sido atacados os frades. Depois de terem lançado archotes acêsos para o interior da fabrica, os japoneses regressaram á zona internacional, onde agrediram policias chineses que patrulhavam as ruas limitrofes. Um dos policias foi morto com punhaladas, e outro veio a falecer pouco depois. Os japoneses residentes em Changai reuniram-se hoje para solicitar maior protecção militar e naval para a cidade. — (Havas).

Paz interna na China?

NANQUIM, 20—O govêrno iniciou deligencias por conseguir que os chefes chineses Chiang-Kai-Shek e Wang-Clang Wei voltem á colaborar com as autoridades de Nanquim, contribuindo dêste modo para uma era de paz interna.

Foram presos e vão ser julgados elementos chineses que pretendiam levar á criação dum regime sob a protecção dos japoneses, na Mandchuria, e que, por isso, são acusados de traição á Patria.—(United Press).

Um falso negocio

de diamantes

O sr. José Pires, comerciante de Africa, foi abordado por um individuo de nome Luiz Cordeiro, o qual lhe pedia que lhe arranjasse uma porção boa de diamantes em bruto, Desejava, porém, adquiri-los directamente da procedencia pois já tinha compradores á espera.

—Só mandando-os vir de Africa... mas olhe que isso custa caro...—respondeu o sr. Pires.

—Não importa o preço! Os meus fregueses são todos estrangeiros! O que eu desejo saber é se posso contar com os diamantes.

—Bem. Vou pensar no caso.

Nesta altura da conversa interveio um dos agentes da policia privada da Companhia, que levou os dois negociantes á presença do chefe Pereira dos Santos, o qual por sua vez, os apresentou ao juiz sr. dr. Alves Cordeiro, onde tudo se esclareceu. O Cordeiro pretendia, segundo afirmou, vigarizar o sr. Pires, apanhando-lhe os diamantes, caso ele os tivesse, para depois não voltar a aparecer-lhe.

Sinistro maritimo

Ontem, pelas 19 horas, no mar da Ericeira, o Estrela do Mar III», um galeão da praça de Lisboa, abalroou com o «S. Gonçalo», metendo-o no fundo. Salvou-se a tripulação.

Proezas de gatunos

PORTEL, 20.—A noite passada, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na fabrica de moagem desta vila, de José Mendes Carvalho & Sobrinhos, roubando algumas sacas de farinha. Tentaram ainda abrir o cofre forte, mas não o conseguiram.

Um padre para 60 000 habitantes

MEXICO, 20.—Noticias oficiais do Estado de Chiappa informam que foi publicado um decreto, limitando o numero de sacerdotes a um para cada 60.000 habitantes.—(United Press).

Conferencias

O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 22.ª das suas lições de «Iniciação matematica», sendo livre a entrada.